

ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
MIRANDA DO DOURO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE FEVEREIRO DE 2011

ACTA N.º 1/2011  
(CONTÉM 16 PÁGINAS)

Por convocatória da Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia Municipal, datada de 14 de Fevereiro de 2010, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Mini Auditório, pelas nove horas e trinta minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Informações;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Aprovação da acta do dia 30 de Dezembro de 2010;
4. Apreciação do Relatório de Actividades do ano de 2010 da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Miranda do Douro;
5. Apreciação e Aprovação do Plano de Acção para o ano de 2011 da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Miranda do Douro;
6. Relatório de Auditoria e Acompanhamento a 30 de Junho de 2010 da Miranda Cultural e Rural, EM;
7. Relatório e Orçamento para 2011 da Miranda Cultural e Rural, EM;
8. Proposta de prestação de Serviços como Revisor Oficial de Contas do Município de Miranda do Douro;
9. Alteração ao Mapa de Pessoal;
10. Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;

Verificou-se a ausência dos membros a seguir mencionados: Manuel Rodrigo Martins e José Manuel Geraldès:-----

Os membros Carlos do Nascimento Ferreira, Alice de Jesus Alves Velho e Maria da Conceição Celas Pinto Preto, também não estiveram presentes tendo apresentado justificação de falta, as quais foram consideradas justificadas. -----

1- **INFORMAÇÕES;**-----

A Sr<sup>a</sup> Presidente da Mesa declarou aberta a sessão quando eram nove horas e cinquenta minutos. -----

Antes de dar início aos trabalhos, chamou a deputada Carla Rodrigues para fazer parte da Mesa, uma vez que o 1º Secretário não estava presente. -----

A mesma informou que o Governo Civil desistiu do concurso - Personalidades Femininas do Distrito de Bragança por falta de inscrições. -----

**Belmiro Gonçalves:** Invocando o artigo 27º do Regimento, dirigiu-se à Mesa para dizer que, nas reuniões da Assembleia Municipal, as questões formais devem sê-lo na sua plenitude. Referiu que, desde sempre, neste Concelho, nas reuniões da Assembleia Municipal, quando havia espaço, houve duas mesas: a Mesa da Assembleia que preside e a Mesa do Executivo. Assim discordou do facto de haver uma só Mesa. A seu ver, compete aos secretários salvaguardar esta situação. Disse, ainda, que, em duas reuniões, chamou a atenção para esta situação, através de um dos secretários. Foi-lhe dito que era para a próxima reunião. Afinal, para quando? - Perguntou. -----

Referiu, também, que era importante precaver possíveis situações de alguma cumplicidade em tomadas de decisão. Parece-lhe uma questão de bom senso. -----

Em segundo lugar, referindo-se às actas da Câmara, documentação que recebeu, mencionou as actas de 20/12/2010 e 21/01/2011, que não foram aprovadas pelos Vereadores do PSD, acrescentando que esta votação se prenderia com a Lei nº 24/98 de 26 de Maio que aprovou o estatuto dos direitos da oposição: "acompanhamento e fiscalização crítica das orientações políticas do Executivo (artº 2º) e direito à informação (artº 4º). Concluindo este assunto solicitou à Presidente da Mesa autorização para que o Vereador Fernando Palhau explicasse à Assembleia o motivo da sua votação. -----

**A Presidente da Assembleia** alegou que o assunto mencionado não tinha a ver com a Assembleia, mas sim com a Câmara Municipal, passando a palavra ao Dr. Fernando Palhau. -----

Este esclareceu que não foram colocadas em acta algumas questões mas que o assunto ficou resolvido e não se repetiu. -----

**2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA;** -----

Inscreveram-se para intervir neste ponto os seguintes membros: -----

**Norberto Ferreira:** Começou por falar do pedido de iluminação pública que fez à Câmara, referindo que afinal foram colocados mais postes e lâmpadas na sua Freguesia do que o solicitado, no entanto lamentou não ter sido informado onde os mesmos seriam colocados, acrescentando que gostaria que houvesse um relacionamento mais leal e correcto com a Câmara e a Junta de Freguesia, alegando que gostaria de ser ouvido. -----

Frisou que não gostou de ver lancis de boa qualidade a serem enterrados na infra-estrutura do futuro heliporto em Miranda do Douro e que na sua opinião os mesmos podiam ser utilizados no arranjo urbanístico do Mineiro em São Martinho. -----

Por tudo isto refere sentir-se marginalizado. -----

**A Presidente da Assembleia Municipal** apela, mais uma vez, que estas questões devem ser tratadas com e na Câmara Municipal. -----

Neste momento, a presidente da Mesa solicitou autorização para inserir mais um ponto na Ordem de Trabalhos - Alteração ao Mapa de pessoal, o que foi aceite por unanimidade. -----

**Aquilino Ginjo:** Deu os parabéns pela Feira dos Sabores Mirandeses e recordou que é o segundo ano consecutivo que uma semana antes da Feira o "Site" da Câmara não funciona. -----

Informou que em meados de Fevereiro foi distribuída pelo Concelho de Miranda do Douro uma carta com o logótipo da Junta de Freguesia de Sendim e supostamente assinada por ele. Carta essa cujo teor repudia totalmente por ser difamatório e por não ter sido escrito por ele nem por aquela Junta de Freguesia. -----

Solicitou, ainda, à Câmara Municipal a instauração de um inquérito interno no sentido de apurar responsabilidades sobre a exposição da dita carta nas instalações das Oficinas da Câmara. -----

Sobre o mesmo assunto, informou também que foi apresentada uma queixa contra incertos no Ministério Público. -----

Terminou referindo que já tinha sido encontrada solução para o não encerramento da estação de Correios, a qual vai continuar aberta na Junta de freguesia de Sendim. -----

**Belmiro Gonçalves:** Começou por referir que a Microsoft, Instituto de Linguística Teórica e Computacional e a Associação de Língua Mirandesa têm em fase de desenvolvimento um projecto tecnológico “inovador” para preservar o ensino e divulgação da língua mirandesa. Terminou afirmando ser uma ferramenta “fundamental para manter viva” a língua mirandesa no mundo académico. -----

Continuou afirmando que no Auditório Municipal de Miranda do Douro passaram dois filmes gravados, um em São Martinho e outro em Paradela, por Michel Giacometti, na década de 70 do século passado. Terminou citando o director do Centro de Musica Tradicional Sons da Terra, Mário Correia, que os considerou “testemunhos genuínos” da cultura mirandesa.-----

Relativamente à exposição do Sr. Presidente da Junta de Sendim – apoia a indignação sobre o uso do logótipo da Junta e do seu nome.-----

Disse, ainda, que o Senhor Presidente da junta de Freguesia de Sendim, transmitira à Comunicação Social que a direcção dos CTT lhe propôs “recentemente” a transferência do serviço de atendimento dos Correios para a tutela daquela autarquia. Concluiu, afirmando concordar com o senhor Presidente da Junta: os serviços dos CTT deveriam manter-se em funcionamento como até aqui e incitou o mesmo a negociar e defender os interesses da gente de Sendim. -----

Em terceiro lugar, referiu-se ao encerramento do SAP, no Centro de Saúde, no período nocturno.-----

Iniciou este assunto, lendo parte de uma intervenção do Presidente da Câmara de Miranda do Douro aos órgãos de Comunicação Social com a qual aliás concorda plenamente: -----

“O presidente da Câmara de Miranda do Douro defendeu a criação de um Serviço de Urgência Básica (SUB) no seu concelho, em consequência do encerramento do Serviço de Atendimento Permanente (SAP), por considerar que as distâncias entre a SUB de Mogadouro e o Centro Hospitalar do Nordeste, são demasiado grandes para um concelho periférico, como Miranda do Douro. Um doente que tenha de se deslocar até ao SUB de Mogadouro, demora, em média, 45 minutos, aos quais se junta mais de uma hora para chegar até ao Hospital de Bragança, o que é muito tempo, contabilizou o autarca. De facto, não é o ideal, o melhor seria ter o SAP aberto à noite.-----

O mesmo deputado falou, ainda, no aumento do preço dos medicamentos e no pagamento do transporte por parte de utentes com rendimentos acima do salário mínimo nacional, exemplificando:-----

Viagem até Bragança - 44 euros, até Vila Real - 77 euros e até ao Porto 160 euros. Em Alfândega da Fé, a Presidente de Câmara, decidiu contratar dois enfermeiros e colocá-los à noite nos bombeiros. Em Freixo, a Câmara disponibiliza, também, a enfermagem. Em Moncorvo, foi feita uma manifestação de repúdio pelo encerramento. -----

Continuou, dizendo que, em comunicado divulgado dia 16, no site da Presidência do Conselho de Ministros, foi aprovado hoje o diploma “que extingue o Centro Hospitalar do Nordeste, EPE, e o Agrupamento dos Centros de Saúde do Alto Trás-os-Montes I - Nordeste, cria a Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE, e aprova os respectivos estatutos”.-----

Referiu que este modelo permitirá a possibilidade dos médicos hospitalares se poderem deslocar aos centros de saúde, proporcionando uma maior acessibilidade aos utentes, acautelando a desnecessária afluência ao hospital. E, a seguir, disse: “quero ver quantos médicos dos Hospitais Distritais vêm a Miranda!”.-----

Terminou a sua intervenção, dizendo que concordava em absoluto com as palavras do Senhor Presidente que eram oportunas mas que as palavras

levava-as o vento e por isso, contava que anunciasses à Assembleia iniciativas a desenvolver pela Câmara e trouxesse uma exposição a mandar ao Ministério da Saúde indicando caminhos para que, em unísono com a Assembleia, se tomasse uma posição firme porque são quase nove mil pessoas que ficam indefesas no campo da saúde. Solicitou ao Sr. Presidente da Câmara a apresentação de soluções para este problema.-----

**Francisco Fidalgo:** Felicitou o executivo pela Montaria realizada na sua freguesia, no entanto deixou um reparo à organização que deveria ter acompanhado o evento até ao fim, pois andaram a esfolar porcos na rua. ----

Apelou, ainda, à situação dos idosos que vêm nos transportes das aldeias. Estes são deixados na Central de Camionagem, tendo alguns dificuldade em deslocar-se até ao Centro de Saúde. No seu entender, deveriam ser tomadas medidas.-----

Relativamente à reforma administrativa, disse que deviam estar atentos, pois algumas aldeias podem desaparecer. -----

**O Deputado António Carção** entregou a sua intervenção por escrito que passo a transcrever: "Relativamente ao funcionamento da Assembleia Municipal, não me parece o mais funcional e mais democrático. A Mesa da Assembleia Municipal e a Mesa da Câmara Municipal é a mesma, mais, confundem-se. Não é normal nem eticamente e politicamente correcto.-----

O Regimento na minha maneira de ver, não está a ser cumprido concretamente no art.º 18º alínea h) - reagir contra ofensa à honra e dignidade e consideração de cada membro; artigo 29º ponto nº1- direito de defesa; art.º 31 ponto 3 - será advertido pelo Presidente quem se desviar do assunto em discussão ou quem utilizar expressões injuriosas ou ofensivas podendo retirar a palavra; artigo 40º ponto 6 - Período da Ordem do Dia, cada membro poderá utilizar a palavra no máximo duas vezes em cada ponto. -----

Repúdio e revolta pela forma como o Governo do Partido Socialista liderado pelo Engenheiro Sócrates tem tratado o Concelho de Miranda do Douro: encerramento das urgências do Centro de Saúde de Miranda do



Douro, o encerramento do Pólo da Utad em Miranda do Douro, o encerramento do agrupamento de escolas de Sendim, encerramento dos Correios em Sendim. Pergunto, qual a cena do próximo capítulo, provavelmente já existe. -----

Questiono a qualidade da água na zona Sul do Concelho, que há mais de um mês não tem qualidade, mais arriscava a dizer, muitos dias imprópria. Proponho que a água nesta zona não fosse paga até não ter a qualidade desejada. -----

Em relação à declaração do meu presidente da Junta, Aquilino Ginjo, assumo perante esta Assembleia que pessoalmente e em nome do PSD, repudio os comunicados e o seu conteúdo, mas relembro ao meu presidente da Junta, Aquilino Ginjo, que agora se comporta com pudor de viúva virgem, aquilo que agora o melindra, no passado o deixava feliz da vida. Eu próprio, vi com os meus olhos a felicidade com que ele lia e entregava os comunicados onde o visado era o Eng<sup>a</sup> Rodrigo ex-presidente da Câmara, direi mais em 9 de Dezembro de 1993 em pleno comício do PSD em Sendim para as autárquicas de 1994, entregava mão a mão fotocópias com a frase – Carção paga as uvas, apenas porque estava na Direcção da Cooperativa Ribadouro”. -----

**O presidente da Junta de Sendim, Aquilino Ginjo** pediu que ficasse registado em acta que o Vereador Fernando Palhau lhe chamou atrasado mental.-----

**Norberto Ferreira:** Questionou quanto ao encerramento do Posto Médico em São Martinho.-----

Relativamente às cartas anónimas referiu que em São Martinho também aparecem e sugere que não se deve dar importância. -----

**António Carção:** Perguntou se os senhores Vereadores Ilídio Rodrigues e Fernando Palhau foram convidados a participar na reunião com o presidente da Junta de Sendim referente aos CTT. -----

*Handwritten signature and initials: Paulo 27.*

**Vereador Fernando Palhau:** Começou por pedir desculpa pela forma pouco educada como falou. De seguida esclareceu que é contra este tipo de comunicados (cartas anónimas) e que a Comissão política do PSD não tem nada a ver com o assunto. Confirmou ainda que não foi convidado para a reunião sobre os CTT. -----

**Presidente da Câmara:** Relativamente à iluminação pública, questão colocada pelo Sr. presidente da Junta de Freguesia de São Martinho, frisou que não há discriminação entre as freguesias e que o procedimento é igual para todos, no entanto, refere que o Vereador Ilídio Rodrigues vai prestar alguns esclarecimentos sobre o assunto, por este ser um assunto do seu pelouro. -----

Em relação ao posto médico de São Martinho agradece a informação ao Presidente da Junta e diz que vai indagar sobre o assunto e posteriormente prestará informação. -----

Respondendo ao presidente da Junta de Sendim, informa que vai haver inquérito para apurar responsabilidades sobre a carta colocada nas Oficinas da Câmara. -----

No que diz respeito ao Centro de Saúde, diz que interpelou o Secretário de Estado responsável pela pasta sobre a situação e ao mesmo tempo lhe comunicou que não concorda com o encerramento do SAP, no entanto foi respeitado o Protocolo assinado em 2007, protocolo esse que não aparece na Câmara Municipal à semelhança de outros documentos. Assegura que a cópia do mesmo já foi solicitada à ARS Norte. Acrescentou ainda que não é justo que o Heliporto seja da responsabilidade da Câmara que pediu financiamento ao Secretário de Estado para o mesmo. Sublinha que foi proposta uma reestruturação das SUB e que foi pedida uma para Miranda. Não entende porque é que na altura esta Unidade de Saúde não foi reclamada para Miranda do Douro. Questionou também o Secretário de Estado da Saúde sobre a possibilidade dos Mirandeses serem consultados em Zamora. Pediu ainda a vinda de uma ambulância S.I.V. devidamente equipada

para dar resposta às necessidades da população. Frisou que está extremamente empenhado na resolução deste problema. -----

Relativamente ao transporte de passageiros, assegura que já foi falado com a empresa Santos sobre a possibilidade de ser criada uma paragem de autocarros no Centro de Saúde de forma a que os idosos tenham facilidade de mobilidade quando procuram as consultas nesta unidade. Referiu ainda que os idosos fizessem esse pedido ao motorista.-----

Ainda sobre as cartas anónimas, informa que ele próprio já recebeu várias e que as mesmas foram entregues no Ministério Público para investigação. -----

Quanto à má qualidade da água em algumas freguesias do Concelho, explicou que se deve à instalação da nova ETA de Picote e que estão a aguardar o resultado das análises. -----

**O Vereador Ilídio Rodrigues disse:** “Quanto às lâmpadas, verifiquei que faziam falta e o pedido que o senhor tinha feito também foi aceite. -----

As pessoas viram-se forçadas a pedir as lâmpadas directamente à Câmara porque o Sr. Presidente da Junta não deu seguimento a esses pedidos, alguns de 2009”.-----

Acrescentou ainda que se podia dirigir ao seu gabinete que seriam prestados todos os esclarecimentos necessários. -----

Relativamente ao encerramento do SAP de Miranda do Douro, é sua opinião que os utentes do Concelho deveriam ir para Bragança directamente e não para Mogadouro. -----

Quanto ao ocorrido no final da Montaria, em São Pedro, e relatado pelo respectivo Presidente da Junta, disse não ter tido conhecimento de nada.

Em relação à qualidade da água referiu que ainda não há resultados das análises. -----

### 3. APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 2010; -----

Inscreveram-se para intervir neste ponto a fim de ditar algumas correcções à acta da sessão anterior, Norberto Ferreira e António Carção, correcções que foram aceites por unanimidade.-----

**Belmiro Gonçalves:** Perguntou à Presidente da Mesa se, na redacção da acta, iríamos ou não adoptar o famigerado Acordo Ortográfico?-----

De seguida perguntou o motivo da não inclusão, na acta, da intervenção do deputado Carlos Ferreira. -----

**O presidente da Câmara** informou que a Câmara perguntou à anterior inspecção sobre o conteúdo das actas e que foi respondido que intervenções impróprias deverão ser entregues por escrito e assinadas. -----

Colocada, assim, à votação a acta do dia 30 de Dezembro de 2010, foi a mesma aprovada com as respectivas correcções, por maioria, com três abstenções, por não terem estado presentes. -----

#### 4. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO DE 2010 DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE MIRANDA DO DOURO; -----

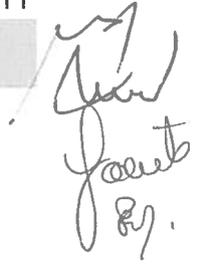
Para intervir neste ponto inscreveram-se os seguintes membros: -----

**Belmiro Gonçalves:** Em primeiro lugar, referiu que não é a Câmara Municipal que remete o Relatório à Assembleia Municipal como consta da Acta da Câmara de 4 de Fevereiro do corrente mês, ponto 3: Foi deliberado ainda submeter o assunto à apreciação da Digníssima Assembleia Municipal. Esta competência é da Comissão conforme o art. 18º da Lei n.º 147/99 de 1 de Setembro. -----

**António Carção:** Refere que nada tem a dizer neste ponto, aliás diz que deixar trabalhar a Comissão sem qualquer intromissão é a melhor forma, já que é um trabalho com assuntos de total privacidade. -----

Quanto à intervenção do Vereador Ilídio Rodrigues em reunião de Câmara, fica surpreendido com as suas perguntas, já que exerce as funções de vice-presidente da Câmara. -----

Nada mais havendo a dizer foi o mesmo apreciado favoravelmente. -----



**5. APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO PARA O ANO DE 2011 DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE MIRANDA DO DOURO;** -----

Para intervir neste assunto inscreveu-se apenas o deputado Belmiro Gonçalves para lembrar que foi o deputado Orlando Vaqueiro, citando o normativo em vigor, que a aprovação não pertence à Assembleia Municipal que, apenas o poderá apreciar, mas à CPCJ. Em sua opinião, deveria ser presente à Assembleia no passado mês de Dezembro. -----

Pessoalmente, atendendo aos seus recursos humanos e materiais, dentro dos objectivos propostos, disse apreciar, favoravelmente, o Plano.-----

Foi então apreciado o Plano de Acção para o ano de 2011 da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Miranda do Douro, favoravelmente; -----

**6. RELATÓRIO DE AUDITORIA E ACOMPANHAMENTO A 30 DE JUNHO DE 2010 DA MIRANDA CULTURAL E RURAL, E.M.;** -----

Inscreveram-se para intervir neste ponto os membros a seguir mencionados: -----

**Belmiro Gonçalves:** Sobre este ponto, apenas referiu que, no essencial, concorda com a posição que os Vereadores do PSD tomaram na dita reunião como consta da acta da reunião Câmara, ponto 5, do passado dia 4 de Fevereiro que a todos os membros da Assembleia foi enviada. -----

**António Carção:** Em primeiro lugar deixa uma palavra de apreço e concordância com as palavras do Vereador Américo Tomé em Reunião de Câmara, e, pergunta porque é que as palavras do Vereador Tomé ficaram sem resposta.-----

Em relação a este Relatório, pensa o pior dos piores do mesmo, além de ter chegado a esta Assembleia com meio ano de atraso. -----

Refere ainda que é um relatório mau de mais para ser verdade, é ilusório e totalmente irrealista, diz que mais parecem as contas do governo Socrates. Na sua opinião demonstra ser um relatório feito à distância, sem conhecer a realidade “in loco” apenas para cumprir formalismos. Menciona que esta Assembleia precisa de um relatório realista, com quadros de fácil comparação com períodos homólogos de forma a ter uma leitura que todos possam entender. Do seu ponto de vista, os elementos desta Assembleia não têm conhecimentos contabilísticos para tal. Relembra as palavras do Vereador Ilídio Rodrigues em reunião de Câmara de 15 de Março de 2010 onde afirma que a empresa Miranda Cultural e Rural deu de prejuízo em 2007 - 3.974,00 €, 2008 - 15.379,00 € e em 2009 - 37.300,00 €. Perante estas palavras, refere que quem analisar este relatório fica com a ideia que deu lucro, em 2009 - 8.474,00 € e em 2010 - 3.432,00 €.

Em suma, diz que este relatório não tem credibilidade para ser aprovado por esta Assembleia.

Acrescentou ainda, que o Revisor Oficial de Contas da Miranda Cultural e Rural, E.M., até pode ter todos os requisitos exigidos, com este relatório, no entanto é sua opinião não ter credibilidade, pelo que pede à Assembleia que seja responsabilizado profissionalmente pela má gestão desta empresa.

Frisou também, que o mesmo, na sua maneira de ver, está ferido de ilegalidades, porque foi votado em Reunião de Câmara pelo Presidente e pelo Vice-Presidente da Empresa Municipal, e que já tinha alertado para o assunto aquando da aprovação do Conselho de Administração para possíveis incompatibilidades inerentes a cada cargo. Pediu, na altura, que a Sra. Presidente da Assembleia verificasse a legalidade desta aprovação.

**Presidente da Câmara:** Interveio para dizer que este relatório é mais profundo que o anterior. Que na sua opinião está bem elaborado e mais correcto. Que evita subjectividade na análise, é específico. Acrescentou também que o Revisor Oficial de Contas tem competências e responsabilidades.

Colocado a votação este assunto foi aprovado por maioria, com um voto contra, do deputado António Carção, e 4 abstenções. -----

## 7. RELATÓRIO E ORÇAMENTO PARA 2011 DA MIRANDA CULTURAL E RURAL, EM; -----

Interveio neste ponto o Deputado António Carção para afirmar que este relatório pode estar ferido de ilegalidade. -----

Posto o mesmo a votação, foi o mesmo aprovado por maioria e em minuta, com um abstenção. -----

## 8. PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DO MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO: -----

Abertas as inscrições, para intervir neste ponto, inscreveram-se os seguintes elementos: -----

**António Carção:** Perante o que afirmou no ponto 7), é sua opinião que este Revisor Oficial de Contas não tem a credibilidade que a Câmara Municipal de Miranda do Douro merece e precisa. Mencionou que a gestão financeira da Câmara terá de ser personalizada e não comandada à distância. -----

Frisou ainda, que se for adjudicado, exige que a gestão da Câmara de Miranda do Douro fique directamente ligada ao desempenho do seu ROC tanto a nível profissional como criminal. -----

Referiu, também, que pessoalmente prefere um técnico menos credenciado do que um ilusionista. -----

**Belmiro Gonçalves:** Interveio para dizer que na anterior reunião da Assembleia, o Deputado Carção falou e questionou o Executivo sobre este tema “ o ROC e as funções” e que praticamente nada lhe foi respondido. Frisou, que afinal, se verificou que o concurso já tinha sido aberto no passado dia 20 de Dezembro e a reunião da Assembleia foi no dia 30 do mesmo mês. -----

Colocado à votação o assunto, foi aprovado por maioria com um voto contra, do deputado António Carção, e duas abstenções, a proposta de Prestação de Serviços como Revisor Oficial de Contas do Município de Miranda do Douro, Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues em representação de Jorge, Vitor, Neto, Fernandes & Associados pelo valor de 9.900,00 €/ano. -----

#### 9. ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL; -----

Inscreveram-se para intervir neste ponto os seguintes elementos: -----

**António Carção:** Referiu que o Quadro de Pessoal foi aprovado na última sessão da Assembleia Municipal e que é agora alterado. Solicitou ao presidente da Câmara que dignificasse esta Assembleia dando uma explicação do mesmo.

Foi dada a palavra a **Presidente da Câmara**, que agradeceu à Presidente da Assembleia por permitir a introdução deste ponto na Ordem de Trabalhos. De seguida, informou que tinha havido algumas incorrecções. Uma vez feitas as respectivas alterações, solicitou então a sua aprovação. -----

Colocado à votação, foi a Alteração ao Quadro de Pessoal aprovada por unanimidade e em minuta. -----

#### 10. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA; -----

Pelo Presidente da Câmara foi informado que a A.N.M.P., comunicou para se aguardar a Instalação dos Conselhos Municipais de Juventude visto que a lei está a ser reformulada. -----

Mais informou que vai realizar reuniões para avaliar e consultar a proposta do PDM com todos os presidentes das Juntas e equipa técnica. -----

**Belmiro Gonçalves:** Na sua óptica, refere que estamos perante uma informação que peca mais pela forma do que pelo conteúdo. A saber: -----

1. É uma informação entre 10 de Dezembro de 2010 a 11 de Fevereiro de 2011. Lembrou que a última reunião foi a 30 de Dezembro. -----
2. Os primeiros 8 pontos poderiam reduzir-se a um : Elaboração dos seguintes projectos: -----
3. Os pontos 13 a 17, também a um ponto: Iniciaram-se as obras.... -----
4. Os pontos de 18 a 22: igualmente a um ponto "Continuam as obras... aliás, à semelhança do ponto 66... -----
5. Outros pontos como o 26 e 30 nem deveriam constar "limpeza de valetas" é um acto recorrente e cíclico e ainda o ponto 64 "Acolhimento e Acompanhamento de turistas" que também deve ser um gesto normal porque gente de Miranda é gente que sabe receber. -
6. E para terminar, perguntou: No ponto 72 - "Organização de Grupos de trabalho Avaliação do Plano de 2010 e Plano de acção para 2011". Que plano e entidade(s)? -----

*Handwritten notes:*  
 [Signature]  
 [Signature]  
 8/1.

**António Carção:** Falou na renúncia do ROC da Câmara Municipal e responsabiliza a Sra. Presidente da Assembleia Municipal por dever vigiar o Executivo e que lamenta que o documento não tenha vindo a esta Assembleia.

Questionou sobre o ponto de situação da candidatura da Requalificação do Centro Escolar, e acrescentou que já havia sido prometido o documento pelo Presidente da Câmara e que não obteve resposta. Solicitou novamente que lhe fosse facultado. -----

**A Sra. Presidente da Assembleia** chamou a atenção do Sr. Deputado para lhe dizer que esse assunto não devia ser discutido neste ponto. -----

**Norberto Ferreira:** Solicitou mais uma vez que fosse informado da elaboração dos projectos que estão a ser executados para São Martinho. -----

Sobre a reunião do CLAS diz que votou sem ter grande conhecimento sobre o assunto. -----

Em relação à Ginástica sénior diz que não teve conhecimento que a mesma acontecesse em São Martinho. -----

**Presidente da Câmara:** Esclareceu que os assuntos do CLAS devem ser discutidos no CLAS. -----

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por concluída a sessão, pelas 12.20 horas, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada nos termos da Lei.-----

O Presidente da Assembleia Municipal:

-----  
*Raúl Fernandes*

Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:

-----  
*Carlos António Almeida Viegas*

-----  
*Constantino*

A Secretária da Sessão:

-----  
*Amélia*